

Influência da nutrição e da idade ao abate na qualidade de couros ovinos

Karina Laurindo de Mendonça¹
Manuel Antonio Chagas Jacinto²
Luciana Shiotsuki³
Olivardo Facó⁴

¹Aluna de graduação em Licenciatura Química, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP;

²Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP;

^{3,4}Pesquisadores da Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

A densidade de folículos pilosos e de feixes de fibras de colágeno da pele de ovinos são inversamente proporcionais. Essa ocorrência também é relacionada aos aspectos qualitativos do couro pois quanto maior a densidade de folículos pilosos, menor será a densidade de feixes de fibras de colágeno e conseqüentemente menor será a resistência à tração e ao rasgamento, dois importantes indicadores dos aspectos qualitativos. Com o objetivo de avaliar a influência dos aspectos nutricionais na qualidade da pele e conseqüentemente na qualidade do couro de 32 cordeiros da raça Morada Nova, foi oferecido para 16 cordeiros, suplementação por meio de *creep feeding*, durante os 120 primeiros dias de vida e para os outros 16 não foi oferecido. A terminação ocorreu no município de Morada Nova, CE, em confinamento, com dieta de 50% volumoso e 50% de concentrado. Os abates dos cordeiros e retirada das peles para o curtimento e avaliação da qualidade ocorreram aos 4, 5, 6, e 7 meses de idade. Foram analisadas duas variáveis qualitativas: resistência à tração (N/mm²) e resistência ao rasgamento (N/mm), considerando 8 tratamentos em esquema fatorial 2 x 4 (dois tipos de nutrição: com e sem *creep feeding*, e quatro idades de abate: 4, 5, 6, e 7 meses), com 4 animais por tratamento. As idades foram consideradas medidas repetidas e o modelo utilizado foi: $y_{ijk} = \mu + \tau_i + \beta_{ij} + t_k + (\tau t)_{ik} + \epsilon_{ijk}$ é a variável resposta avaliada na idade k, no indivíduo j e no tratamento i; μ é o efeito médio global; τ_i é o efeito do tratamento i; β_{ij} é o efeito aleatório do indivíduo j no tratamento i; t_k é o efeito da idade k; $(\tau t)_{ik}$ é o efeito da interação de tratamento e idade e ϵ_{ijk} é o erro aleatório. A resistência à tração e ao rasgamento não foi influenciada pelo tipo de nutrição. As idades de abate não influenciaram a resistência ao rasgamento ($P > 0,05$), porém a resistência à tração dos cordeiros abatidos aos 4 meses de idade foi menor ($P < 0,05$) do que nas outras idades de abate. Considerando a interação entre nutrição e idade ao abate, tanto a resistência do couro à tração (N/mm²) quanto ao rasgamento (N/mm) somente a idade aos 4 meses apresentou valores inferiores ($P < 0,05$) comparado às idades de abate dos outros cordeiros. A resistência ao rasgamento não foi influenciada ($P > 0,05$) pela idade de abate. Apesar da condição nutricional ser fator preponderante no ganho de peso e no desenvolvimento corporal do animal, ela não afetou a qualidade dos couros dos cordeiros da raça Morada Nova. A qualidade foi influenciada pela idade ao desmame - 4 meses - fato coincidente com a muda da cobertura de pelo ou lã de nascimento para a cobertura de adulto. Os ovinos com a pele coberta por pelos apresentam desde o nascimento até aproximadamente 70 dias de idade a cobertura composta por alta densidade de folículos pilosos no local onde poderia ser ocupadas por feixes de fibras de colágeno. A densidade de feixes de fibras de colágeno está diretamente ligada à resistência do couro, tal ocorrência pode estar relacionada com a baixa resistência dos couros dos cordeiros abatidos aos 4 meses de idade.

Palavras-chave: Ovino, Morada Nova, qualidade, pele, couro

Apoio financeiro: PIBIT/CNPq (Processo n^o: 147003/2013-0)

Área: Pós-colheita e qualidade de produtos agropecuários